

119

RASTREAMENTO DO VÍRUS DA HEPATITE C POR PCR EM PORTADORES DO HIV (DADOS PRELIMINARES). *Rafaela Komorowski Dal Molin, Raquel Petrucci Zenker, Luciano Zubaran Goldani (orient.) (UFRGS).*

Cerca de 1/3 dos pacientes portadores do HIV são co-infectados pelo HCV, embora coortes de pacientes usuários de drogas injetáveis mostrem índices de co-infecção de 70 a 90%. Recente metanálise encontrou risco relativo combinado de 2,92 (IC 95% 1,7-5,0) de progressão para cirrose ou doença hepática descompensada em co-infectados. Para detectar infecção por HCV há 2 tipos de testes diagnósticos: testes indiretos - detectam anticorpo específico contra HCV (anti-HCV) utilizando técnica *ELISA* (enzimoimunoensaio), amplamente utilizados; e testes diretos - detectam partículas virais por amplificação do RNA viral, como a técnica *PCR* (reação em cadeia da DNA-polimerase). A literatura sugere que em populações imunocomprometidas o anti-HCV pode ser insuficiente para rastreamento. Especialmente em portadores de HIV e pacientes em hemodiálise, há relatos de testes *ELISA* falso-negativos em cerca de 6 a 20%. A relevância da co-infecção viral e a ausência de dados em nosso meio acerca da sensibilidade do teste *ELISA* para rastreamento da infecção pelo HCV em pacientes gravemente imunodeprimidos motivam a comparação dos métodos *ELISA* e *PCR* para rastreamento da co-infecção HIV/HCV. O estudo é transversal prospectivo e pesquisa pacientes em atendimento no HCPA (Hospital de Clínicas de Porto Alegre) com diagnóstico de infecção pelo HIV gravemente imunodeprimidos ($CD_4 < 200$), com anti-HCV (*ELISA*) negativo. Realiza-se coleta de amostra sanguínea para teste *PCR* e posterior questionário sobre dados clínicos e demográficos. Resultados preliminares advindos da realização de 34 testes *PCR* na população estudada mostram 3 testes positivos e 3 indeterminados (que serão retestados). Há uma tendência em se concluir que os dados locais coincidem com a literatura, que aponta cerca de 10% de testes *ELISA* falso-negativos (mesmo o de 3ª geração, que tem mostrado maior sensibilidade). Estes dados reforçam a idéia de que tal população possa se beneficiar do teste *PCR* para detecção do HCV.